

EDITORIAL

Mensagem dos Coordenadores Revista Mineira de Anestesiologia

DOI: 10.5935/2238-3182.20160063

A Sociedade de Anestesiologia de Minas Gerais, por intermédio da Revista Mineira de Anestesiologia, publica uma edição dedicada à anestesia venosa e alguns aspectos da avaliação pré-operatória. Quando pensamos em editar uma revista dedicada apenas a esses temas, a RMA mantém o seu compromisso com a atualização e produção de temas com relevância não apenas científica, como também prática.

Obviamente existem vantagens e desvantagens das numerosas técnicas de anestesia que utilizamos no nosso dia a dia, sendo que a anestesia venosa total se incorporou nessa ampla gama de possibilidades. Os artigos publicados nesta edição mostram a anestesia venosa em situações específicas da nossa prática diária escritos por colegas da nossa regional, sem o objetivo de promover uma técnica em relação à outra.

A anestesia venosa total, apesar de amplamente difundida nos últimos anos, não é uma técnica tão atual. A mudança de atitude se deu após a síntese e produção de compostos anestésicos com curta duração e com previsibilidade dos seus efeitos. Medicamentos com rápida taxa de metabolização com compostos inativos e poucos efeitos colaterais foram decisivos para mudanças de hábitos muito arraigados. Modelos farmacocinéticos passaram a ser corriqueiros na prática anestésica, assim como variáveis e constantes antes pouco ouvidas. Keo, t 1/2 alfa, beta, etc. passaram a ser tema de aulas em congressos e simpósios. Não só melhoramos esses medicamentos, como a redução de custos a eles implicados foram sendo progressivamente difundidos e hoje podemos utilizar as novas técnicas em amplas, se não em todas as áreas da prática anestésica.

Sem nos esquecermos dos custos, medicamentos antes considerados muito caros se mostraram baratos em longo prazo, com trabalhos importantes demonstrando boa efetividade, redução de tempo de permanência na SRPA e no tempo de hospitalização. A anestesia venosa total pode ainda melhorar os custos dos procedimentos de curta duração com excelente qualidade. Procedimentos ambulatoriais muito se beneficiaram com a nova técnica e, sem que houvesse necessidade de internações, constatou-se melhora da satisfação do paciente. Isso reduz o custo total da internação hospitalar.

Nesta edição também publicamos alguns outros artigos que abordam temas relevantes na nossa prática diária. Abordados de forma prática e simples, esses artigos mostram a importância de um bom preparo em pacientes pneumopatas, uma abordagem do uso de metadona, suas vantagens e desvantagens, a abordagem do paciente com apneia obstrutiva e uma abordagem interessante de situações especiais em anestesia.

A RMA reitera que está sempre aberta a receber trabalhos científicos e artigos de qualidade. Queremos cada vez mais a participação do associado na composição da NOSSA REVISTA. Sua colaboração é muito importante para todos nós. Esperamos que tenham boa leitura!

Marcel Andrade Souki
Tarcísio de Melo Nogueira
Coordenadores do Conselho Editorial da Revista Mineira de Anestesiologia